



“MEU NOME É ARIEL!”

Instituto alia tecnologia de ponta aos seus serviços para oferecer a empresas um funcionário virtual, com menor custo, maior velocidade nos processos e nível mínimo de erros

Sérgio Lessa  
Fotos: Alex Malheiros

O futuro já está presente. Que profissional nunca sonhou em ter um robô que fizesse seu trabalho enquanto sobra tempo para pensar, ter ideias e resolver problemas? Pois isso se tornou realidade e é o mais novo produto do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), referência em transformação pela inovação, em parceria com a Drasi Inteligência de Negócios. Com base na tecnologia RPA (Robotic Process Automation), sigla em inglês para definir automação de processos de negócios, o instituto desenvolveu um funcionário virtual, que presta serviços na área de processos. Seu nome é ARIEL (Assistente Robotizado do IEL).

Os processos autônomos não são novidade nas linhas de produção das

● Kimberly de Farias, assistente de estágio do IEL, e ARIEL: “No início, tive de entender como ele trabalha e ele teve de ‘entender’ como eu trabalho”

indústrias mundo afora. Entretanto, os robôs já chegaram aos escritórios e estão “sentados” na frente dos computadores para desempenhar atividades repetitivas e sequenciais com maior velocidade e assertividade do que os seres humanos.

“Nosso grande diferencial é que essa tecnologia será ofertada pelo IEL como serviço. É uma locação de mão de obra. O cliente pode alugar os serviços do ARIEL e, à medida que a empresa quiser, pode até contratá-lo”, explica o superintendente do IEL, Humberto Oliveira.

“Prestamos consultoria para conhecer as necessidades do cliente e, em seguida, ►

## APRESENTAMOS O ROBÔ DO IEL

padronizamos os processos e treinamos o ARIEL de acordo com a demanda da empresa. Seremos uma espécie de prestador de serviço de negócio”, completa.

Na prática, o robô é programado para realizar atividades processuais da empresa de acordo com sua necessidade – verificação de notas fiscais recebidas, emissão de contratos, etc. A tecnologia já roda internamente no próprio IEL, na área de Desenvolvimento Profissional, viabilizando a assinatura eletrônica de documentos para processo de efetivação de Termo de Compromisso de Estágio (TCE).

“Aqui no IEL, o robô ajuda a diminuir falhas no processo, faz verificação de validade do email, checa dados das partes envolvidas (empresa, estagiário, instituição de ensino e IEL), além de criar, enviar, monitorar os documentos e alertar quem não os assinou”, detalha Joel Inácio, gerente de Tecnologia da Informação. Todo o processo de abertura e fechamento de arquivos e programas é exibido no monitor do computador, como se uma pessoa estivesse sentada em frente, operando. As principais vantagens são a redução drástica de tempo de execução de tarefas, eliminação de erros e baixo custo do trabalho do ARIEL se comparado a um funcionário humano.

Segundo Joel Inácio, em apenas 30 dias trabalhando, o ARIEL aperfeiçoou o desempenho do setor de processos do estágio, registrando índice de 63% e estimativa para o próximo mês de aumento ainda maior. Houve redução de 20% de retrabalho da equipe, liberando 192 horas/mês de trabalho do time, composto por cinco colaboradores. “Uma grande vantagem dessa tecnologia é que não há necessidade de mudanças profundas no sistema da empresa, sendo acessível e de rápida implementação. O software é adaptado à realidade da empresa”, explica o gerente de TI do IEL, que comemora os resultados iniciais do projeto. “Estamos muito satisfeitos com o desempenho do ARIEL e acreditamos que obteremos



● Humberto Oliveira, superintendente do IEL, apresenta o novo produto durante reunião de diretoria da Fieg: “locação de mão de obra”

resultados muito mais expressivos nos próximos meses.”

Responsável pela implantação do RPA no IEL, Sérgio Calura, consultor e especialista em Gestão, Tecnologia e Inovação da Drasi, afirma que, muito mais que robotizar processo em uma empresa, a automação de processos abre a possibilidade de transformação digital dos ne-

gócios, utilizando a tecnologia para obter um processo de crescimento muito mais acelerado que no modelo atual. “Além de aumentar a produtividade, as empresas terão mais segurança nas informações e na forma como os processos estão sendo executados, de 5 a 20 vezes mais rápida, alta produtividade e entrega de valor diferenciada”, avalia.

### O QUE É RPA?

Robotic Process Automation é uma tecnologia para automatizar processos de negócios. É uma força de trabalho de robôs (software) que imita o comportamento humano para realizar tarefas rotineiras e de grande volume de uma organização.

Atualmente, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o RPA está entre as cinco principais tecnologias mais utilizadas pelas instituições em 2019.





● **Joel Inácio, gerente de Tecnologia da Informação do IEL: resultados positivos e expectativa**



● **Sérgio Calura, consultor da Drasi Inteligência de Negócios: “Empresas terão mais segurança nas informações e na forma como os processos estão sendo executados, de 5 a 20 vezes mais rápida, alta produtividade e entrega de valor diferenciada”**

## Os robôs contribuirão para o desemprego?

Muito se discute sobre a substituição de seres humanos por robôs, a diminuição de postos de trabalho e até a extinção de funções, como uma espécie de efeito colateral do avanço tecnológico. Mas não é isso que o IEL Goiás propõe com a automatização de processos.

Após a implantação do ARIEL na área de estágio, os colaboradores que antes faziam o trabalho hoje executado pelo robô passaram a ser aproveitados em processos mais complexos. “O ARIEL faz o trabalho repetitivo que eu fazia antes. Nas primeiras semanas, tive mais trabalho, pois foi necessário fazer alguns ajustes, tanto no robô quanto no computador. No início, tive de entender como ele trabalha e ele teve de ‘entender’ como eu trabalho”, explica a assistente de estágio do IEL, Kimberly de Farias. “O robô consegue fazer cerca de 80% do trabalho e eu não preciso mais me dedicar integralmente à atividade. Enquanto ele faz a primeira parte das tarefas,

me dedico a outras atividades”, acrescenta.

Nenhum colaborador foi desligado do IEL em função da “contratação” do robô. A experiência foi tão positiva que o intuito é implantar o RPA em todas as atividades repetitivas que são executadas na área de estágio – cerca de 50% da operação –, sem abrir mão de colaboradores.

“Nossa consultoria aponta a forma mais eficaz de utilizar o ARIEL. Isso não significa demitir colaboradores, mas aproveitar seu potencial intelectual ao eliminar processos mecânicos, que tomam um tempo que poderia ser mais bem aproveitado pelo colaborador na empresa”, avalia Tarciana Nascimento, gerente de Desenvolvimento Profissional. “Estamos potencializando as habilidades e competências dos colaboradores para atividades estratégicas e de relacionamento, construindo um modelo que permita soluções rápidas, práticas e sem burocracia sempre com foco no cliente.” ♦



● **ARIEL: robô faz 80% das tarefas repetitivas, o que possibilita aos colaboradores focar em trabalhos mais complexos**